

Ginja de Óbidos inspira Medronho em mais um debate «Made in Algarve»

Por [Sul Informação](#) · 21 de Abril de 2014 · 08:54 · [Comentar](#)



Monchique, num encontro dedicado à pequena Indústria.

Poderá a Frutóbidos, uma pequena empresa pioneira na produção do tradicional licor de Ginja de Óbidos, que produz licores, xaropes e aguardentes não vónicas, inspirar os produtores de medronho das serras do Caldeirão e de Monchique, no “up grade” organizacional, na ambição de lutar por uma indicação geográfica protegida ou no investimento na criação de uma imagem de marca?

Estes é um dos motivos de interesse do debate do debate “Made in Algarve” que tem lugar hoje, segunda-feira, dia 21 de abril, a partir das 14h30 no auditório da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo em

O vermelho é a cor da ginja e do medronho. No entanto, quando se fala do cultivo e nos agronegócios de frutos vermelhos, os morangos e as framboesas surgem por norma sempre em primeiro plano.

Monchique acolhe mais um debate “Made in Algarve”, onde são convidados para a reflexão empresários e atores locais, num programa que conta ainda com as presenças dos presidentes da CCDR Algarve, da Câmara Municipal de Monchique, do NERA, da Original Features do realizador de cinema André Badalo, e a colaboração da Associação de Produtores de Aguardente de Medronho do Barlavento Algarvio – APAGARBE.

Este evento é o quinto do ciclo, sendo que o primeiro decorreu em Albufeira, com o tema «Turismo», o segundo em Tavira, com a «Terra», o terceiro em Vila Real de Santo António, com o «Mar» e o quarto em Loulé, com o tema «Serviços».

No dia 9 de maio, vai realizar-se uma «Grande Conferência», onde serão apresentadas as conclusões e será dado relevo, mais uma vez, às potencialidades do próximo quadro de apoio 2014-2020.

Os objetivos do ciclo de debates «Made in Algarve», segundo David Santos, presidente da CCDR Algarve, são «conhecer as empresas e os produtos algarvios», explicando «aos empresários e agentes locais quais as potencialidades do próximo quadro de apoio para as empresas», dado que o Algarve tem de fazer «do velho, novo».

O ciclo é organizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), em parceria com o Programa Operacional do Algarve (PO Algarve 21).

Até ao final de Março deste ano, foram submetidas ao PO Algarve 21/QREN mais de 1.470 candidaturas, tendo sido aprovados 675 projetos.

Mais informações encontram-se disponíveis em www.ccdr-alg.pt